

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

PANORAMAS



(Fotografia de há 3 décadas)

A sombra e a fresca acariciadoras do Tunel de Angeja são saudosas, como saudosos são os tempos em que delas se gozava nos dias cálidos do Verão. O seu arvoredo tem desaparecido e não é substituído, pelo que a estrada da Cambela já não é uma sombra doutro.

REI MORTO REI POSTO

SOAM as sereias e os apitos dos navios, quer estejam ancorados, quer sigam as suas rotas cruzando os mares em diversas direcções. Repicam os sinos na ermida da mais humilde aldeia, até às catedrais das grandes cidades, onde o vício campeia em desenfreadas orgias. Nos teatros e nos cinemas, nos cafés, casinos, bares e nas ruas, a multidão expande o seu entusiasmo, esquece horas de martírio ou de tristeza e mostra uma alegria que, muitas vezes não está dentro da sua alma. Erguem-se braços carnudos ou esqueléticos de homens, mulheres e crianças e tocam-se as taças de champanhe, vinho ou licorés, formando uma música que se confunde com a amálgama de sons dos que gritam: hip, hip, hip, hurra!

sem nada os fazer parar. Deixemos isto para os estudantes de astronomia, e entremos no assunto que mais interessa.

Cada ano que entra é sempre motivo de alegre expansão do povo, recebendo-o com entusiasmo na esperança de que possa trazer a felicidade, o relativo bem estar da huma-

porque conheceram durante o seu reinado apenas, necessidade e lágrimas!

O ano de 1957 não deve deixar saudades. Continuou o desentendimento entre aqueles que regem os destinos dos povos e a humanidade viveu horas de inquietação sem saber se poderia conservar-se tranquilo e livre do flagelo da guerra, mas Deus desviou o pensamento dos fomentadores desse flagelo e Portugal e outras nações viveram horas de paz.

O ano de 1957 ficará memorável para quantos apreciam, louvam, valorizam e elevam aos páramos dos céus os homens de ciência. Ao inventar-se o maravilhoso satélite artificial "Sputnik" que foi lançado no espaço onde se conserva girando à roda da terra, o homem deu evidentes provas de que, desde que seja bem intencionado e tenha amor ao seu semelhante, sem distinção de raças nem de credos, pode criar uma eterna era de paz e inventar tudo quanto seja útil para o rejuvenescimento das raças. Se tem inteligência para descobertas como a do engenho a que atrás me refiro, o qual deu larga reportagem à imprensa de todo o mundo, também tem inteligência para cumprir e fazer cumprir as palavras que Cristo ordenou: amai-vos uns aos outros.

Todossomos filhos de Deus; não importa os costumes, as cores, as religiões e o ódio de raças não tem direito de existir. Se o Sol nasce para todos e a terra a todos pertence, saibamos gozar essa luz e receber a fragrância da terra bendita onde é lançada a semente que faz crescer o trigo que nos dá o pão de cada dia!

O ano que finda não nos trouxe a compreensão dos povos; continuou a desunião, a discórdia, a ganância e permita Deus que o ano que entra seja fértil em pão e trabalho e fraco em engenhos mortíferos que não serão necessários se os povos derem as mãos num fiel juramento de consciente fraternidade, acordando numa eterna era de paz e amor, em nome de Deus sempre pronto a julgar e a aplicar a sua implacável justiça!

Mas não; o egoísmo, o ódio, a ganância não-de continuar,
(Conclui na 2.ª página)

1957-1958

POR

Mantas Massano

nidade. Começa o ano novo; elevam-se preces a Deus para que a felicidade entre em todos os lares, reine a paz entre os homens e o flagelo da guerra continui apenas no cérebro dos que a fomentam, mas não chegue a ter realização.

Os comerciantes, os industriais, os proprietários de baracas ou de *arranha céus*, se no ano que finda tiraram alguns proventos, *importunam* Deus para que no ano que começa esses proventos aumentem ou pelo menos, se mantenham. Os pobres que passaram um ano cheio de privações, doenças, faltas de trabalho, imploram e bendita misericórdia de Deus para que o novo ano seja para eles melhor do que o que foi juntar-se aos outros,

nada os Testadenses, que não fosse o deixá-los continuar a viver em sossego, de volta somente da sua labuta e no carinho das famílias que ali constituíram, longe dos outros povos e das outras gentes que, por maldade, pretendessem usurpar-lhes o direito da vida que levam há muitas dezenas de anos.

No entanto a Testada merece que alguma coisa se faça por ela e pela sua população que vive, privada de tudo, como isolada do resto do mundo.

É preciso que não se esqueça a Testada.

A carreira de lanchas que se pensa inaugurar deve ter na Testada uma das suas paragens obrigatórias, seja qual for o itinerário a seguir. Para isso Cacia está pronta a mandar lá construir um cais acostável próprio para que sejam trazidos à vida, os que preferindo a que levam, possam partilhar com os outros mais alguma coisa de bom que ela nos apresenta.

A ilha de Testada

Consta que para o próximo ano vai ser inaugurada uma carreira de lanchas entre Aveiro e Torreira, o que em muito facilitará a ligação daquela praia com as povoações próximas e a sul da capital do distrito que, a título de passeio ou por necessidade de ares do mar, preferem aquela praia a qualquer outra, além de se dar a conhecer as inigualáveis belezas da nossa ria, ainda tão pouco conhecida pela infinidade de turistas que nos visitam e até por muitos povos da região, que, tendo à mão mais acessíveis meios de transporte, procurariam, principalmente de verão, os seus pontos mais bonitos para os seus passeios e as suas merendas.

Um dos mais belos pontos da ria é, sem dúvida, a Testada.

A Testada, é uma ilha que forma o último lugar da freguesia de Cacia, onde a paz reina entre toda aquela gente que ali vive entregue ao amanho dos terrenos que a compõem, e à graça de Deus. Nunca pediram

Recordando o Passado

A VIDA E MORTE DE

SEBASTIÃO JOSÉ DE CARVALHO E MELO

(MARQUÊS DE POMBAL)

(Continuação do último número)

4.º Atentado

O bispo de Coimbra, D. Miguel da Anunciação, instigado por alguns sequazes das anteriores revoluções, tinha feito publicar ocultamente e clandestinamente uma Pastoral sediciosa dirigida a chamar os povos deste Reino e a sublevá-los contra a Pessoa, Governo e Leis de El-Rei D. José. Este facto foi sufocado e punido aquele Bispo e outros, com perpétua prisão.

5.º e último atentado

Tendo-se descoberto a conspiração que João Baptista Pele e seus sócios tinham maquinado contra o Marquês de Pombal, foram severamente castigados com penas de morte.

Tais são as principais sedições e graves atentados que pela vigilância do referido Marquês foram completamente sufocadas logo no seu começo.

Os muitos trabalhos e as grandes fadigas, que por espaço de 30 anos suportou, aliados à avançada idade, contribuíram para que passasse o resto da vida cheio de doenças e desgostos.

Requeru a sua demissão a 17 de Fevereiro a El-Rei D. José, mas este, devido aos sofrimentos do terrível atentado, que o privaram da fala e lhe anteciparam a morte, não deu despacho. O Rei veio a falecer em 24 de Fevereiro de 1777, deixando no poder o Marquês de Pombal.

Sómente no reinado de D. Maria I, sua filha, é que o Marquês viu satisfeitos os seus dese-

jos. Ao abandonar o palácio, a carruagem que o conduzia a Oeiras foi apedrejada e nas ruas tripudiou-o o populacho, impaciente de autoridade em doestos, que o apodava de tirano.

— O semi-Deus da véspera, exaltado às nuvens, era agora arrastado e escarnecido.

É do conhecimento de todos nós a célebre frase do grande Marquês de Pombal, que conhecia os homens e as nações, com um saber e uma astúcia de grande homem de estado: "Um homem em sua casa pode tanto que mesmo depois de morto são precisos 4 para o levarem".

Não faltaram ao Marquês de Pombal ocasiões de manifestar altos dotes de homem de Governo durante o tempo da sua administração.

É bem certo, diz a experiência e a história, que os resolutos reformadores sempre foram mordidos pela inveja e lacerados pela vingança.

Depois da retirada para Pombal, o Marquês ainda durou seis anos. Foi ali que recebeu os últimos golpes do desprezo régio.

Recebeu o decreto que o declarava réu de grandes culpas e ameaçado de exemplar castigo, mas devido à sua idade lhe remedia as penas corporais e lhe impunha, por clemência real a do desterro.

Foi interrogado por juizes duros, mas o Marquês a tudo respondia, fazendo frente a tudo, apesar do seu melindroso estado de saúde.

Esteve de cama várias vezes, sendo preciso o auxílio de seus
(Conclui na 2.ª página)

Junta de Freguesia de Cacia

COMUNICADO

Comunica-se que os serviços internos da Junta, encontram-se interrompidos do dia 29 de Dezembro de 1957 a 2 de Janeiro de 1958, inclusivé.

Mais se comunica, que a partir do dia 3 de Janeiro de 1958, e com o mesmo horário, serão restabelecidos os serviços na sua nova Sede, na rua Conselheiro Nunes da Silva, no edificio do saudoso Conselheiro Nunes da Silva, hoje pertença desta Junta.

Cacia e Sede da Junta, 25 de Dezembro de 1957.

A Junta de Freguesia.

AGRADECIMENTO

A Junta de Freguesia de Cacia, vem por intermédio do jornal «Ecos de Cacia» patentear o seu

mais reconhecido agradecimento às dezenas e dezenas de comunicações recebidas de Cacienses espalhados pelo nosso País, aplaudindo a resolução que a Junta tomou, ao comprar para a sua Sede a residência do nosso tão querido e Ilustre Caciense que foi o Conselheiro Nunes da Silva.

São unânimes em aplaudir os locais do Jardim Público e Mercado.

Com a confiança e o absoluto acordo do bom Povo Caciense, esta Junta renova os seus agradecimentos, com a certeza de que, não parará os seus esforços, para dotar a nossa freguesia com outros melhoramentos, que a colocará, por certo e por direito próprio, como a maior, a mais bela e progressiva freguesia do concelho de Aveiro.

Cacia, 25 - 12 - 1957.



**GABARDINES
ZAMBRENES E TRINCHEIRAS
SAMARRAS E CANADIANAS
LANIFÍCIOS E CHALES
O maior sortido de Aveiro
ARMAZÉM SÊRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO
Telef. 228

Rei morto, rei posto

Conclusão da 1.ª página

e quando chegar o fim do ano de 1958, ao fazer-se o balanço, veremos o que ficou. Os ricos querem ser mais ricos, os pobres não querem ser tão pobres e como ninguém vive satisfeito com a sorte que Deus lhe deu, acaba um ano e começa outro com o entusiasmo dos que querem saudá-lo, desperdiçando para isso dinheiro a rodos e afinal os melhores dias anseados já mais chegarão. A terra continuará a girar em volta do Sol, a um ano sucede outro ano e quem esperar pelos sapatos de algum defunto continuará descalço.

O ano de 1957 — receando ser esquecido — deixou-nos — quase ao terminar o seu mandato — a gripe asiática.

Deveria decerto receber enorme decepção sabendo que ninguém lhe agradeceu o presente com que nos quis mimosear.

Se eu — apesar de um peccador como todos nós — merecer ser ouvido por Deus, imploro fervorosamente a Sua protecção para todos os habitantes da terra e que o ano de 1958 e todos que hão de seguir seja de puro entendimento, ordem, paz, amor, e que, em cada lar não falte o pão cotidiano.

Que lá do alto nos lance a Sua benção e perdoe aos que fomentando a miséria e a guerra sabem bem o que fazem, mas... que lhes perdoe com a condição de que o arrependimento seja breve e enfileirem na vanguarda dos homens de boa vontade de servir a Família e a Grei.

Associo-me ao entusiasmo dos que festejam a entrada do Novo Ano, fazendo votos pelas felicidades, pelo bem estar, pela paz e pela fraternidade não só da família portuguesa, mas também por todos os povos que constituem todos os cantos do mundo, desde a Europa à Oceânia. E se os outros planetas forem habitados, daqui envio aos seus habitantes as minhas saudações, até que um dia possa ser transportado até lá. Adeus ano de 1957. Não choro por ti, mas ao menos que o ano

que te destrona não seja pior do que tu. Não é verdade que, nos cemitérios, a terra que cobre os mortos dá vida às flores? Assim tu com a tua morte dás a vida ao teu sucessor: rei morto, rei posto.

No entanto ao fim de 365 dias, 5 horas, quarenta e oito minutos, 47,5 o ano de 1958 morrerá também.

Veremos o que ele nos lega. Se Deus me conceder mais um ano de vida, aqui estarei depois para desfiar o rosário de amarguras ou alegrias que nos deixou. Adeus 1957; a vida não pára, como a matéria não se destroi: transforma-se; se 1958 for igual a ti, é porque não morreste. Foi apenas o aumento de uma unidade, contudo, embora vás viver junto dos teus companheiros que existiram antes de ti, o povo diz que morreste e tens de considerar-te morto. Benedito e benvindo seja o que te substituiu.

Mantas Massano.

Recordando o Passado

(Continuação da 1.ª página)

criados para o voltar. Passava as noites, sob vigia contínua, até às 7 horas da manhã, com tal comichão, que um criado estava efectivo a coçá-lo. Aventara-se a lepra, vivendo ainda dois anos nesta tortura.

Não pôde ajoelhar-se aos pés de El-Rei, como manda a etiqueta, por causa de umas grandes feridas que tinha nos joelhos. Foi sempre muito doente. O seu organismo consumia-se, a pele acusava as desordens internas, sendo a sua maior defesa os clisteis e sangrias.

(Continua no próximo número)

Actos de malvadez

Na área compreendida entre as estradas de Taboeira e de Azurva têm morrido, súbitamente, cães pertencentes a vários caçadores desta região e de fora, o que tudo leva a crer que se trata de prática criminosa, levada a efeito por indivíduos de maus instintos.

O sr. Vítor Antunes da Silva, cujo seu cão também ali foi vítima de morte repentina, com sintomas de envenenamento, apresentou queixa no tribunal da comarca, no sentido de serem descobertos e punidos os criminosos de tão reprovável acção. O animal já foi autopsiado, seguindo as visceras para o Instituto de Medicina Legal, de Coimbra.

É de desejar que a Justiça consiga descobrir os malfeteiros, para receberem a justa punição.

Recenseamento militar

Durante o mês de Janeiro, devem os mancebos que completam 20 anos dentro de 1958 comunicá-lo na Secretaria da Câmara Municipal do concelho do seu nascimento, para efeito de serem inscritos no recenseamento militar do próximo ano.

São obrigados a apresentar duas fotografias tamanho «passe» e documento comprovativo de filiação ou concreta informação.

No concelho de Aveiro as referidas declarações devem ser feitas nos seguintes dias:

Freguesias de: Cacia, Eirol, Eixo e Nariz, de 7 a 10; Aradas e Oliveirinha, de 11 a 16; Esgueira e Requeixo, de 17 a 23; S. Jacinto, Glória e Vera Cruz, de 24 a 31 de Janeiro.

ESTÚDIOS HENRIQUE RAMOS

Telefone 127 = AVEIRO

Mesmo que seja só por experiência, não deixe de tirar um Retrato na nossa Filial, considerada a melhor Fotografia do País, não só pelas suas moderníssimas e elegantes instalações, como pelo primor dos seus trabalhos.

Tudo para fotografia e cinema

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 8

(Junto à Capitania e Casa Savoy)

Atenção, Senhores Lavradores!

Pinto de Almeida, tem o prazer de lhes comunicar que nesta data foi nomeado agente e distribuidor exclusivo dos produtos da «Soja de Portugal Lda.», de Ovar, na freguesia de Cacia.

Tem, porisso, e desde já, em armazém, para entrega imediata, farinhas para vacas leiteiras e de trabalho, porcos, aves e galináceos.

Agradece o favor da vossa preferência.

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que LUIS DIAS PEREIRA QUINTANEIRO, solteiro, caixeiro viajante, natural do lugar de Sarrazola, desta freguesia, e residente na Rua D. Maria Pia, n.º 360-1.º -D.º, em Lisboa, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de sua avó, Joaquina Pereira, da sepultura n.º 581 para a n.º 460, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer opposição à referida transladação.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos mencionados restos mortais.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 26 de Dezembro de 1957.

O Presidente da Junta,
António Rodrigues da Silva Gomes.

Morreu electrocutado um rapaz que mexia num «radiador»

No dia de Natal, pelas 8,30 horas, quando tentava ligar um «radiador» eléctrico, foi vítima de um forte choque, que o electrocutou repentinamente, o menor de 9 anos de idade Luís Araújo de Oliveira, filho do sr. António Gomes de Oliveira e de sua esposa sr.ª Lucinda Rosa de Araújo, proprietários da Sapataria Confiança, com casa de mobílias, louças, camisaria, chapalaria, etc., em Cacia.

O pequeno, tentado pelo aquecedor eléctrico, que nessa noite havia sido estreado, levantou-se mais cedo e dirigiu-se para a fatalidade, sem ser presentido, sendo encontrado já sem vida.

O seu funeral, administrado pela religião evangélica, realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério da freguesia, com um acompanhamento de cerca de 300 pessoas.

Foi orador o sr. Viriato Soveral, de Espinho, tendo dirigido os cânticos e concluído a oração o sr. José Fontoura, muito digno ministro evangélico em Cacia.

Conduziu a chave do caixão o pai do desditoso finado.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets e muitos ramos de flores. Pegaram ao caixão Waldemar Assunção Martins, Daniel Martins, Sérgio Correia e António Luís Gomes de Carvalho, em primeiro lugar; e depois José Martins, Joaquim Gomes de Oliveira, Alvaro Gomes de Oliveira e Manuel Almeida; e às borlas as meninas Maria Gracinda Assunção, Marta Assunção, Fernanda Almeida e Maria Eduarda.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Melo, de Cacia.

Lamentando a triste ocorrência, enviamos à família enlutada sentidos pêsames.

NOTÍCIAS LOCAIS

Ainda o cemitério

Após as importantes obras porque passou, colocando-o no lugar a que há muitos anos tinha direito, sucedem-se, agora, a construção de mausoléus particulares, no nosso cemitério, prova flagrantíssima da grande colaboração que o povo da nossa terra tem dado à Junta de Freguesia e que nunca é demais pôr em realce, certo como é estarem os cacienses sempre prontos em ajudarem iniciativas que, por mais modestas que sejam, dignifiquem o nome de Cacia.

O que se fez ali, porém, não é tudo. Talvez até seja pouco para o muito que ainda há a fazer.

O que falta também virá a seu tempo. Disso não nos restam quaisquer dúvidas.

A passagem de nível do Apeadeiro

A propósito da notícia que demos, há semanas, sobre o arranjo do muro de vedação do lado nascente da passagem de nível, no Apeadeiro, sabemos que algumas pessoas da nossa terra, interessadas em que o assunto se resolva, por não poder nem dever continuar assim, se vão avistar com alguns Administradores da C. P., insistindo pelo alargamento das cancelas da referida passagem de nível.

Serões de Cacia

Já lá vai o tempo em que os serões de Cacia tinham o seu pitoresco e a sua fama pelos arredores. Vinham serandeiros de todos os lados, toda a gente, velhos e novos, brincava e se divertia e quando qualquer um pretendia armar-se em esperto, rapidamente era posto na ordem.

Actualmente os serões nem uma sombra chegam a ser do que eram dantes. Perderam a graça que tinham e a sua fama a pouco se limita. É que os hábitos já não são os mesmos e o respeito que se deve uns aos outros parece andar de rastos.

Está nisso o princípio do fim dos serões na nossa freguesia.

Bodo aos pobres

Como habitualmente, a Casa do Povo de Cacia distribuiu na véspera de Natal um bodo aos seus beneficiários, constituído por 93 rações de arroz, massa, açúcar, bacalhau e pão, meio quilo de cada, computada em 15\$80.

Pastorinhas em Cacia

No dia 12 de Janeiro próximo, realiza-se em Cacia o cortejo de Pastorinhas, com a costumada representação dos Santos Reis.

Pastorinhas na Quinta

Está em organização um Cortejo de Pastorinhas no lugar da Quinta do Loureiro, que se realizará no dia 19 de Janeiro próximo.

O seu produto reverterá em favor de obras a fazer na capela de S. Simão, pelo que se esperam as ofertas de todos os habitantes da população.

Pensão Fortunato

Mercaria e vinhos, em Estarreja. Trespassa-se. Ver e tratar na mesma. (9)



PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
Telefone 268
AVEIRO



Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 28, o sr. Henrique Ramos, estimado proprietário da Fotografia Central, de Aveiro.

— Amanhã, 29, a menina Maria Manuela da Silva Pinho, completa 11 risonhas primaveras, filha do sr. Florindo Dias de Pinho e de sua esposa sr.ª Maria Altina da Silva Pinho, de Angeja e residentes em Algés; e a sr.ª Maria Simões Teixeira, 43 anos, esposa do sr. José Nogueira Simões, da Quintã e residentes em Tomar.

— No dia 30, a sr.ª Maria Emília Figueira de Macedo Almeida, 42 anos, esposa do sr. Emídio Pinto de Almeida, naturais da Quintã e Angeja e residentes em Alhos Vedros.

— Em 31, completa mais uma primavera a menina Maria Luísa Marinheiro Abrantes, filha do sr. Luís Abrantes, acreditado construtor de fornos, e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Marinho, de Agueda.

— Em 1 de Janeiro, o sr. João de Oliveira, 34 anos, natural de Veiros e residente na Quintã; a sr.ª Ildebrandina Augusta Campos, 54 anos, esposa do sr. Adriano Marques Cândido, de Angeja e residentes em A da Beja (Belas); e o menino António José de Oliveira Rosa, 11 anos, filho do sr. José da Silva Rosa e de sua esposa sr.ª D. Guilhermina Dias Peixinho de Oliveira, naturais de Mataduchos e Quintã e benquistos industriais de padaria em Pombal.

— E em 2, o sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e conceituado industrial de padaria em Algés; o sr. António Simões Pereira, 36 anos, de Sarrazola e residente em Lisboa; e o menino Luís Manuel Ferreira Duarte Silva, completa 5 anitos, filho do sr. Joaquim dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria Irene Ferreira, laboriosos industriais de padaria em Viegas (Santarém).

Muitas felicidades para todos.

PARA O BRASIL

Retiraram para o Brasil: O sr. Armando Eusébio Dias Pereira e sua esposa sr.ª D. Maria Regina da Costa Matos, que estiveram uns meses em Cacia,

o sr. Armando Rodrigues da Paula, que esteve uma temporada na Quintã do Loureiro;

e a sr.ª Laurinda Nunes de Pinho, da Quintã do Loureiro, que se foi juntar a seu marido sr. Manuel Augusto Lopes da Silva.

Desejamos-lhes boa viagem e muitas felicidades.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os srs. Alexandre Nunes Ferreira, de Loure, que pagou a assinatura do sr. Joaquim Nunes Ribeiro, natural daquela localidade e ausente em Juiz de Fora (Brasil), até ao n.º 1475, de 20-9-1958; Domingos Soares Moreira, empregado na Fábrica de Celulose, morador em Frossos, que pagou a sua assinatura com mais 2\$50 para ajuda do papel, o que agradecemos; e José Augusto Pinto de Almeida, de Cacia.

De Sarrazola

Falecimento.—No dia 26 faleceu o sr. Manuel Maria Rodrigues Teixeira (o Geraldo), de 84 anos, viúvo há 15 de Mariana Rodrigues, lavrador, da rua da Constituição.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a encorporação da irmandade das Almas e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Conduziu a chave o sr. Joaquim Rodrigues Trovão, que é seu herdeiro.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Pêsames aos doridos.

Casamento.—No dia 26, realizou-se na igreja paroquial de S. Julião de Cacia o casamento do sr. Adão António Pinto Monteiro, de 25 anos, empregado da Fábrica de Celulose, natural da freguesia de Fornos, concelho de Marco de Canaveses, filho do sr. Calisto Pinto Monteiro, condutor de veículos, e da sr.ª Maria da Glória, residentes em Fornos, com a menina Umbelina Rosa da Silva Caravela, de 16 anos, filha do sr. António de Matos Caravela e da sr.ª Antónia de Jesus da Silva, do Bunheiro, todos residentes neste lugar.

Foram padrinhos o sr. João Rodrigues Neta, do Cabeço, e a sr.ª Maria Amélia da Silva Pereira, de Cacia.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Nado morto.—No dia 22 teve um nado morto do sexo masculino a sr.ª Maria da Conceição Dias, natural de Eixo e residente neste lugar.

Foi sepultado no cemitério paroquial.

Anos.—No dia 2 de Janeiro, faz 58 anos o sr. Joaquim Pereira da Silva, proprietário deste lugar. Felicitamo-lo.—C.

De Vilarinho

Anos.—No dia 18 do corrente, completou 6 anitos o interessante António Agostinho da Silva Torres, filho do sr. António da Silva Torres Júnior e de sua esposa sr.ª D. Celeste Torres, que são netinho, filho e nora do sr. Manuel da Silva Torres e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Simões Neto, bons proprietários deste lugar e todos considerados industriais de padaria no Porto.

—Em 22, passou o 42.º aniversário do sr. Manuel da Silva Torres Júnior, benquista industrial de padaria no Porto.

—Em 30, completa 26 primaveras a menina Maria Rosa Simões Paula, filha do sr. António Rodrigues Paula e de sua esposa sr.ª Joana Simões Paula, deste lugar.

—Em 2 de Janeiro, faz 26 anos a sr.ª Idalina da Encarnação Plexa, esposa do sr. Manuel Maria Ferreira Damião, panificador em Torres Novas, e a filha desta Maria Leonilde Plexa Damião, completa 2 anitos no dia 3.

Os nossos parabéns.—C.

De Angeja

Uma capela na rua da Cruz.—Em acção de graças obtidas, a nossa estimada conterrânea sr.ª D. Judite Cavaleiro Rodrigues da Silva, ausente no Congo Belga, mandou construir na sua propriedade, na rua da Cruz, uma capela oferecida a Nossa Senhora do Rosário de Fátima, com data de 13-10-1957.

No pequeno templo ficaram expostas as imagens de Nossa Senhora de Fátima, Santa Teresinha e Coração de Jesus.

A bênção religiosa foi ministrada no dia 17 do corrente, pelas 16 horas, pelo nosso rev. pároco, sr. P.º David Valente Rodrigues, tendo assistido ao acto numerosas pessoas.

Falecimento.—No dia 25 faleceu a sr.ª Ana Tavares da Silva, de 83 anos, viúva de Domingos Rodrigues da Silva, da rua da Agra, mãe das sr.ªs Emília Tavares da Silva, casada com o sr. Marcelino da Silva Pinho, comerciantes no Brasil; Maria dos Santos Nogueira Tavares, casada com o sr. Manuel Maria Nogueira da Silva, lavradores, moradores no Espírito Santo; Aurora Nogueira da Silva, lavradores, moradores no Espírito Santo; Aurora Nogueira da Silva, casada com o sr. Augusto Nogueira da Silva, lavradores, moradores nos Outeiros; e do sr. Domingos Nogueira da Silva, casado com a sr.ª Amélia Esteves da Silva, lavradores, moradores na Agra.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14,30 horas, com a encorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor, 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial, e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto e acompanhou as exéquias.

Foram-lhe oferecidas 10 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu neto Domingos.

Para pegar às borlas foram constituídos dois turnos por pessoas de família e amigas.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

Pastorinhas.—Por motivo de se ir dentro de semanas proceder ao peditério para as obras da igreja, foi resolvido não se promover o cortejo de Pastorinhas no dia de Ano Novo.

Nascimento.—No dia 20 do corrente, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Belmira Augusta de Lima, esposa do sr. António Pereira Nunes, conceituado industrial de padaria em Alverca.

Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se de boa saúde, pelo que felicitamos os novos pais.

Anos.—No dia 28 do corrente, faz 17 anos o sr. Henrique Rodrigues Pena e sua irmã sr.ª Luísa de Jesus Rodrigues Pena, faz 29 anos também nesse dia, esposa do sr. Armindo Tavares da Silva, panificador em Lisboa, filhos e genro do sr. Joaquim Rodrigues da Pena, morador nesta freguesia.

—Em 30, completa 4 anitos a interessante Maria Martinho da Eira, filha do sr. Arlindo Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª D. Natália Martinho da Eira, nossos bons conterrâneos e importantes comerciantes em Manaus (Brasil).

—Em 31, completa 4 primaveras a menina Clarinda Oliveira Dias da Silva, filha do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Aurora da Conceição de Oliveira da Silva, moradores na rua dos Pinheiros.

—Em 1 de Janeiro, faz 76 anos a sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, esposa do sr. António Nunes das Neves, nossos estimados con-

Mataduchos e Alumieira

Anos.—No dia 21, completou 17 risonhas primaveras a galante meina Rosa Rodrigues Rocha, filha do sr. João Rocha e de sua esposa sr.ª D. Idalina Rodrigues Rocha, ausentes na América do Norte.

—Em 22, festejou 28 aniversários a sr.ª D. Adélia Bastos de Sousa Tavares, esposa do sr. Joaquim Tavares dos Santos, ausentes na América do Norte.

—Em 23, fez 29 aniversários a sr.ª D. Maria da Maia Silva, esposa do sr. Manuel Maia, panificador em Sintra.

—Em 30, faz 28 anos o sr. João da Maia Ferreira da Silva, empregado na panificação de Lisboa.

—E em 2 de Janeiro, faz 24 anos o sr. José Pereira Alves da Silva, filho do sr. Manuel Alves. Os nossos parabéns.—C.

De Azurva

Operação.—Foi operada na Casa de Saúde de Aveiro, no dia 15, a sr.ª Maria de Jesus Pereira, esposa do sr. Francisco Gonçalves da Cruz.

Desejamos-lhe as melhoras.

Da Venezuela.—Chegou no dia 13 da Venezuela o sr. Manuel Mi-gueis Júnior.—C.

Ouro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO

(Junto ao quartel da Guarda Republicana)

Casa -- Aluga-se

De 4 divisões, com quintal e luz eléctrica, de construção nova, no Cubo.

Tratar com Joaquim de Oliveira Santos — Angeja. (3)

Casa

VENDE-SE. De 1.º andar, com 8 divisões e quintal, nos Arealis de Esgueira.

Informa José Gonçalves dos Santos, no mesmo lugar. (6-3)

Lojas

Alugam-se duas divisões para montagem de estabelecimentos, com habitação, em acabamento de construção, no Bairro novo dos Barrocos — Cacia.

Tratar no mesmo. (2)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lulz de Camões, 132-1.º Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esqueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores.

Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180-A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio. DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos. **Vendas aos mais baixos preços**



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 908\$00

Grande baixa de preços
Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Ateliê e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

António Alves de Oliveira

Construtor de fornos de

Padarias - Confeitarias - Cerâmicas

BORRALHA Telef. 47 AGUEDA

Vinício

Jóias - Ouro

Pratas - Relógios

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios •AGA•
os melhores

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO = Telefone 333

Vendas a
pronto e a
prestações

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou ca pela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas: soalhos, fórró, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estucadores — ANGEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extracções de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluta - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO